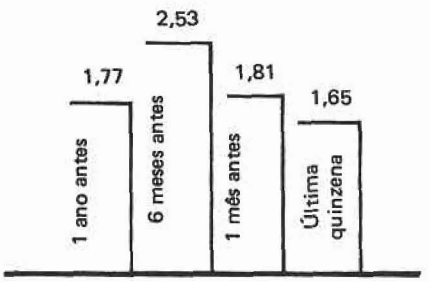
PREÇOS RELATIVOS · MERCADO INTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Divide-se o quociente do preço relativo frango vivo/ração para ave de corte pelo fator de conversão alimentar (1,5) de modo a obter-se um resultado de mais fácil compreensão.

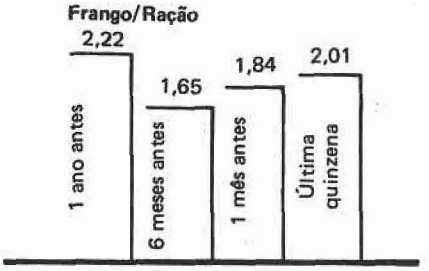
O preço do boi gordo durante a última quinzena de janeiro apresentou evolução da ordem de 1,3% em comparação com o preço médio do mês, devido à menor oferta de animais aos abatedouros. Em função tanto deste fator, como da menor oferta de frangos de corte e da escalada dos custos de produção avícola, o preço da ave, no período, apresentou um ganho da ordem de 11,1%. Há seis meses, esta relação de preços sinalizava mais favoravelmente à ave, tendo em vista o fato de, então, o seu custo de produção ainda não ter iniciado o processo de alta acelerada, ditado pelas perdas da safra de milho 1982/83 no Sul do país.

Boi Gordo/Frango Vivo



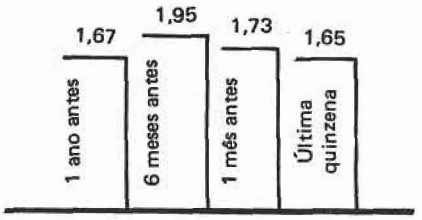
Concomitantemente aos fatores que atuaram sobre o preço da ave na última quinzena, ocorreu uma variação menos acentuada (1,9%) no preço da ração para ave de corte. Desta forma, a relação se elevou, em comparação com a média do mês, embora ainda seja inferior ao patamar estabelecido um ano antes.

Frango/Ração



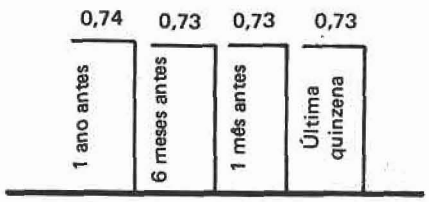
Praticamente igual ao valor de um ano antes, o preço relativo desta quinzena revelou-se inferior ao da média do mês, tendo em vista o aumento de 7,5% observado no preço do milho, no período, ao mesmo tempo em que a cotação da soja evoluía 1,9%. As primeiras informações relativas às perdas na colheita do milho no Rio Grande do Sul podem ser responsabilizadas por este fato, tendo em vista tratar-se do segundo maior produtor brasileiro do cereal.

Soja/Milho



Inalterado

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS – Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.